



Evento	Salão UFRGS 2013: IX SALÃO DE ENSINO
Ano	2013
Local	Porto Alegre - RS
Título	Caminhada Pedagógica: Conectando Escola e Universidade
Autores	BRUNA MOLINA LEAL MARCELA DONINI DE LEMOS RAFAEL D'AVILA BARROS
Orientador	MARIA LUCIA RODRIGUES DE FREITAS MORITZ

Resumo: O presente trabalho tem por objetivo apresentar o relato de uma experiência didático-pedagógica interdisciplinar. A mesma foi desenvolvida pelos bolsistas do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) da UFRGS, vinculados ao subprojeto das Ciências Sociais e que atuam na Escola Técnica Estadual Senador Ernesto Dornelles. O PIBID é um Programa fomentado pela CAPES e teve seu início na UFRGS em 2009, envolvendo graduandos de 17 licenciaturas. Além dos bolsistas das Ciências Sociais, a Escola Ernesto Dornelles também acolhe os subprojetos das Artes Visuais e Filosofia. Com a implementação do Ensino Médio Politécnico na rede pública estadual, a Escola passou a oferecer a disciplina Seminário Integrado e escolheu como eixo norteador o “Centro Histórico de Porto Alegre”. Os três subprojetos presentes na Escola desenvolveram uma atividade visando integrar os estudantes na metodologia interdisciplinar, uma novidade para os discentes. A proposta do PIBID foi a realização de uma caminhada orientada pelo Centro Histórico, tendo como ponto de partida a Escola e finalizando na UFRGS, ambas localizadas na área central da cidade. Por ser uma atividade diferenciada das práticas escolares a caminhada foi planejada para potencializar diálogos e atravessamentos interdisciplinares no sistema Politécnico. Apesar de ser um trajeto já conhecido da maioria dos estudantes da escola ele foi mantido para que eles pudessem se apropriar do espaço público, de modo a ressignificá-lo em espaços de sociabilidade das culturas juvenis. Durante a caminhada foram feitas quatro “paradas estratégicas” a fim de que os bolsistas fizessem mediações e intervenções acerca dos espaços e dos seus múltiplos significados (sociológico, filosófico e artístico). A primeira parada foi na Praça Brigadeiro Sampaio, considerada um território negro de Porto Alegre, porque ali, no século XIX, era o local de enforcamento dos escravos fugitivos. A problematização foi feita em torno das memórias e tradições africanas aproveitando o monumento (tambor) existente na praça. A Biblioteca Pública estadual foi o local escolhido para a segunda parada, por ser o espaço que guarda, mantém e atualiza a herança dos saberes e conhecimentos livrescos. A parada seguinte foi a Praça Marechal Deodoro da Fonseca – popularmente conhecida como Praça da Matriz – onde estão localizadas as sedes dos poderes da política moderna: a Assembleia Legislativa (Poder Legislativo), Palácio Piratini (Poder Executivo) e Palácio da Justiça (Poder Judiciário), além do Ministério Público Estadual e da Catedral Metropolitana. A UFRGS foi o ponto final da caminhada, em que os bolsistas fizeram uma revisão do trajeto percorrido e debateram com os estudantes as suas impressões da atividade desenvolvida. A avaliação dos alunos que participaram da atividade foi muito positiva, inclusive, eles solicitaram que a temática da “caminhada” fosse retomada em sala de aula e trabalhada com mais profundidade nas disciplinas de Sociologia, Filosofia e Artes Visuais.